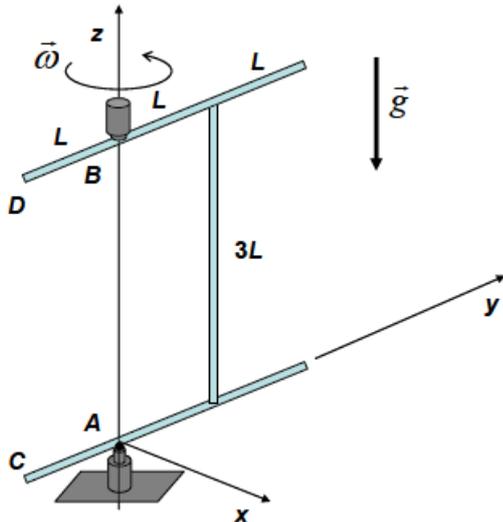




PME 3200 – MECÂNICA II – Prova de Recuperação – 24 de julho de 2018

Duração da Prova: 110 minutos (não é permitido usar quaisquer dispositivos eletrônicos)

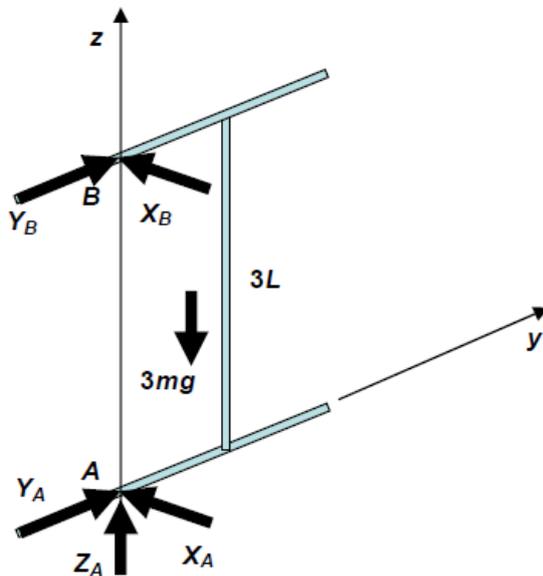
1ª Questão (3 pontos)



O sistema mostrado na figura, composto por três barras de massa m e comprimento $3L$, gira em torno do eixo Az com rotação $\vec{\omega} = \omega \vec{k}$, constante. Determine:

- As reações (X_A, Y_A, Z_A) , na articulação A e (X_B, Y_B) , no anel B .
- As massas m_1 e m_2 , a serem colocadas nos pontos C e D , respectivamente, necessárias para balancear o sistema.

a) As reações (X_A, Y_A, Z_A) , na articulação A e (X_B, Y_B) , no anel B .



Posição do baricentro:

$$x_G = 0$$

$$3my_G = mL/2 + mL + mL/2 \Rightarrow y_G = 2L/3$$

$$z_G = 3L/2 \text{ (simetria)}$$

Aceleração do baricentro ($\vec{\omega} = \omega \vec{k}$, constante):

$$\vec{a}_G = -(2L/3)\omega^2 \vec{j} \quad (0,5)$$

TMB:

$$-X_A - X_B = 0$$

$$Y_A + Y_B = 3m(-2L/3)\omega^2$$

$$Z_A = 3mg \quad (0,5)$$

Momento Angular, pólo A (fixo):

$$\vec{H}_A = [J_A]\{\vec{\omega}\} = -J_{xz}\omega \vec{i} - J_{yz}\omega \vec{j} + J_z\omega \vec{k} \Rightarrow \dot{\vec{H}}_A = -J_{xz}\dot{\omega} \vec{i} - J_{yz}\dot{\omega} \vec{j} + J_z\dot{\omega} \vec{k} = -J_{xz}\omega^2 \vec{j} + J_{yz}\omega^2 \vec{i}$$

Mas $J_{xz} = 0$; e $J_{yz} = (J_{yz})_{barra1} + (J_{yz})_{barra2} + (J_{yz})_{barra3} = 0 + (0 + m.L.3L/2) + (0 + m.L/2.3L)$

$$\Rightarrow J_{yz} = 3mL^2 \text{ e, portanto, } \dot{\vec{H}}_A = 3mL^2\omega^2 \vec{i} \quad (0,5)$$



TMA, pólo A (fixo):

$$\dot{H}_A = \vec{M}_A^{ext} \Rightarrow \begin{cases} 3mL^2\omega^2 = -Y_B 3L - 3mg \cdot 2L/3 \\ 0 = -X_B 3L \\ 0 = 0 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} X_A = X_B = 0 \\ Y_A = 2mg/3 - mL\omega^2 \\ Y_B = -2mg/3 - mL\omega^2 \end{cases} \quad (0,5)$$

b) As massas m_1 e m_2 , a serem colocadas nos pontos C e D , respectivamente, necessárias para balancear o sistema:

m_1 em $(0, -L, 0)$ e m_2 em $(0, -L, 3L)$

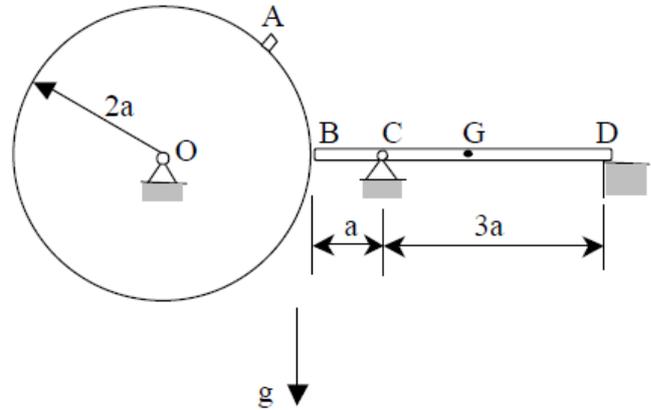
Baricentro na condição balanceada ($y'_G = 0$): $3m \cdot 2L/3 - m_1 L - m_2 L = 0 \Rightarrow m_1 + m_2 = 2m$

Produtos de inércia na condição balanceada nulos: $J'_{yz} = 0 = 3mL^2 + 0 - 3m_2 L^2 \Rightarrow m_2 = m$

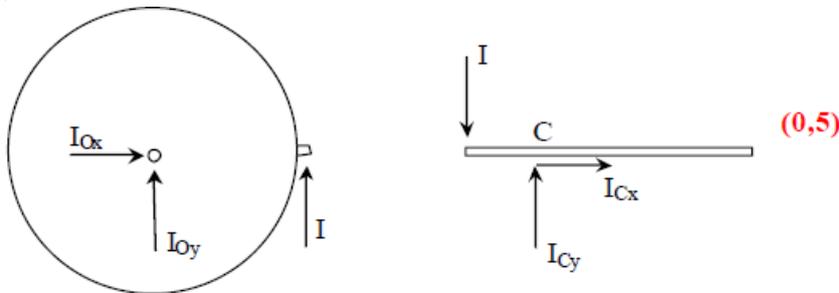
Assim: $\boxed{m_1 = m_2 = m}$. (1,0)



2ª Questão (3,5 pontos) A figura mostra um disco homogêneo de massa m e raio $2a$ que gira em sentido horário em torno de um eixo fixo perpendicular ao plano e passante por O com velocidade angular ω . O ressalto A , de massa desprezível, choca-se com a barra de massa m e comprimento $4a$, articulada em C e que está inicialmente em repouso. Considerando-se válidas as hipóteses de choque de Newton e conhecendo-se o coeficiente de restituição e , pede-se:



a) Os diagramas de corpo livre, do disco e da barra.



b) As velocidades angulares do disco, ω' , e da barra, Ω' , imediatamente após o choque.

Eq. das velocidades relativas: $v'_B - v'_A = e(v_A - v_B) \Rightarrow \Omega'a - \omega'2a = e\omega2a$ (eq. 1) (0,5)

TMI no disco com pólo em O : $\Delta\vec{H}_O = \int \vec{M}_O dt \Rightarrow J_{zO}(-\omega' - (-\omega)) = 2Ia\vec{k}$ (eq. 2) (0,5)

TMI na barra com pólo em C : $\Delta\vec{H}_C = \int \vec{M}_C dt \Rightarrow J_{zC}\Omega'\vec{k} = Ia\vec{k}$ (eq. 3) (0,5)

Substituindo (eq. 2) em (eq. 3):

$$\Rightarrow \frac{4ma^2}{2}\omega - \frac{4ma^2}{2}\omega' = 2\left(\frac{16ma^2}{12} + ma^2\right)\Omega' \Rightarrow \Omega' = \frac{3}{7}(\omega - \omega')$$

Substituindo em (eq. 1):

$$\boxed{\omega' = \frac{(3-14e)}{17}\omega} \Rightarrow \boxed{\Omega' = \frac{6(1+e)}{17}\omega} \Rightarrow \boxed{I = \frac{14ma(1+e)}{17}\omega} \quad \text{(0,5)}$$

c) O impulso reativo em O .

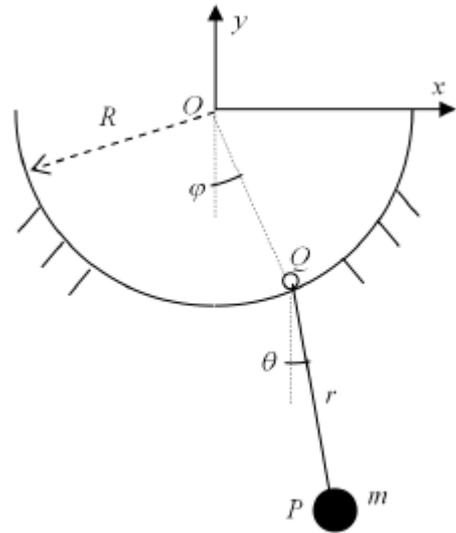
TI no disco: $\vec{I} = \Delta\vec{Q} = \vec{0} \Rightarrow I_{Oy} = -I \Rightarrow \boxed{I_{Oy} = -\frac{14ma(1+e)}{17}\omega} \quad \boxed{I_{Ox} = 0} \quad \text{(0,5)}$

d) O mínimo valor de ω para que a barra venha a se chocar contra o disco.

Para a barra bater no disco o seu baricentro deverá atingir a altura máxima passando pela vertical do ponto C . Pelo TEC: $\Delta T = \tau \Rightarrow \frac{1}{2}\left(\frac{7ma^2}{3}\right)\Omega'^2 > mga \Rightarrow \Omega'^2 > \frac{6g}{7a} \Rightarrow \boxed{\omega > \frac{17}{6(1+e)}\sqrt{\frac{6g}{7a}}} \quad \text{(0,5)}$



3ª Questão (4,5 pontos) Um pino Q , de massa desprezível, pode deslizar sem perda de contato sobre uma pista cilíndrica de raio R , conforme indica a figura. Uma haste de massa desprezível e comprimento r está ligada a Q e prende uma pequena esfera de massa m , idealizada como uma partícula P . A base $(\vec{i}, \vec{j}, \vec{k})$ orienta o sistema $Oxyz$. Considere a aceleração da gravidade $\vec{g} = -g\vec{j}$. Tomando as variáveis φ e θ como coordenadas generalizadas, pede-se:



a) Escreva a posição de P e sua velocidade \vec{v} , indicando-as na base $(\vec{i}, \vec{j}, \vec{k})$.

$$(P - O) = (R \sin \varphi + r \sin \theta) \vec{i} - (R \cos \varphi + r \cos \theta) \vec{j} \quad , \quad (0,2) \quad (1)$$

$$\vec{v} = (R \dot{\varphi} \cos \varphi + r \dot{\theta} \cos \theta) \vec{i} + (R \dot{\varphi} \sin \varphi + r \dot{\theta} \sin \theta) \vec{j} \quad . \quad (0,3) \quad (2)$$

b) Escreva a expressão da função de energia potencial do sistema.

$$V = mgy = -mg(R \cos \varphi + r \cos \theta) \quad . \quad (0,5) \quad (3)$$

c) Escreva a expressão da função de energia cinética.

Neste caso,

$$\begin{aligned} T &= \frac{1}{2} mv^2 = \frac{1}{2} m \left[(R \dot{\varphi} \cos \varphi + r \dot{\theta} \cos \theta)^2 + (R \dot{\varphi} \sin \varphi + r \dot{\theta} \sin \theta)^2 \right] = \\ &= \frac{1}{2} m \left[R^2 \dot{\varphi}^2 + r^2 \dot{\theta}^2 + 2Rr \dot{\varphi} \dot{\theta} (\cos \varphi \cos \theta + \sin \varphi \sin \theta) \right] = \end{aligned} \quad (4)$$

Ou seja,

$$T = \frac{1}{2} m \left[R^2 \dot{\varphi}^2 + r^2 \dot{\theta}^2 + 2Rr \dot{\varphi} \dot{\theta} \cos(\theta - \varphi) \right] \quad . \quad (0,5) \quad (5)$$



d) Sob dissipação viscosa proporcionada por lubrificação no contato do pino com a pista, que é aqui representada pela função Rayleighiana $\mathcal{R} = \frac{1}{2}(C_1\dot{\varphi}^2 + C_2\dot{\theta}^2)$; $C_j > 0, j = 1, 2$, deduza as equações de movimento do sistema nas coordenadas φ e θ .

As equações de Lagrange, sob dissipação Rayleighiana, podem ser escritas:

$$\frac{d}{dt} \left(\frac{\partial T}{\partial \dot{q}_j} \right) - \frac{\partial T}{\partial q_j} + \frac{\partial V}{\partial q_j} + \frac{\partial \mathcal{R}}{\partial \dot{q}_j} = 0; \quad j = 1, 2$$

com (0,5) (6)

$$\mathbf{q} = [q_1 \quad q_2]^T = [\varphi \quad \theta]^T$$

Assim, com:

$$\frac{\partial T}{\partial \varphi} = mRr\dot{\varphi}\dot{\theta} \sin(\theta - \varphi); \quad \frac{\partial T}{\partial \theta} = -mRr\dot{\varphi}\dot{\theta} \sin(\theta - \varphi)$$
$$\frac{\partial T}{\partial \dot{\varphi}} = m(R^2\dot{\varphi} + Rr\dot{\theta} \cos(\theta - \varphi)); \quad \frac{\partial T}{\partial \dot{\theta}} = m(r^2\dot{\theta} + Rr\dot{\varphi} \cos(\theta - \varphi))$$

(0,5) (7)

$$\frac{d}{dt} \left(\frac{\partial T}{\partial \dot{\varphi}} \right) = m(R^2\ddot{\varphi} + Rr\ddot{\theta} \cos(\theta - \varphi) - Rr\dot{\theta} \sin(\theta - \varphi)(\dot{\theta} - \dot{\varphi}))$$

$$\frac{d}{dt} \left(\frac{\partial T}{\partial \dot{\theta}} \right) = m(r^2\ddot{\theta} + Rr\ddot{\varphi} \cos(\theta - \varphi) - Rr\dot{\varphi} \sin(\theta - \varphi)(\dot{\theta} - \dot{\varphi}))$$

$$\frac{\partial V}{\partial \varphi} = mgR \sin \varphi; \quad \frac{\partial V}{\partial \theta} = mgr \sin \theta$$

(0,3) (8)

e

$$\frac{\partial \mathcal{R}}{\partial \dot{\varphi}} = C_1\dot{\varphi}; \quad \frac{\partial \mathcal{R}}{\partial \dot{\theta}} = C_2\dot{\theta}$$

(0,2) (9)

Segue:

$$m(R^2\ddot{\varphi} + Rr\ddot{\theta} \cos(\theta - \varphi) - Rr\dot{\theta} \sin(\theta - \varphi)(\dot{\theta} - \dot{\varphi})) - mRr\dot{\varphi}\dot{\theta} \sin(\theta - \varphi) + mgR \sin \varphi + C_1\dot{\varphi} = 0$$

(10)

$$m(r^2\ddot{\theta} + Rr\ddot{\varphi} \cos(\theta - \varphi) - Rr\dot{\varphi} \sin(\theta - \varphi)(\dot{\theta} - \dot{\varphi})) + mRr\dot{\varphi}\dot{\theta} \sin(\theta - \varphi) + mgr \sin \theta + C_2\dot{\theta} = 0$$

Que podem ser reescritas:

$$\begin{cases} mR^2\ddot{\varphi} + mRr\ddot{\theta} \cos(\theta - \varphi) + C_1\dot{\varphi} - mRr\dot{\theta}^2 \sin(\theta - \varphi) + mgR \sin \varphi = 0 \\ mRr\ddot{\varphi} \cos(\theta - \varphi) + mr^2\ddot{\theta} + C_2\dot{\theta} + mRr\dot{\varphi}^2 \sin(\theta - \varphi) + mgr \sin \theta = 0 \end{cases}$$

(0,5) (11)

Ou ainda, na forma matricial,



$$\mathbf{M}\ddot{\mathbf{q}} + \mathbf{C}\dot{\mathbf{q}} + \mathbf{h} + \mathbf{g} = \mathbf{0}$$

com

$$\mathbf{M} = \mathbf{M}(\mathbf{q}) = mR^2 \begin{bmatrix} 1 & \frac{r}{R} \cos(\theta - \varphi) \\ \frac{r}{R} \cos(\theta - \varphi) & \left(\frac{r}{R}\right)^2 \end{bmatrix}$$
$$\mathbf{C} = \begin{bmatrix} C_1 & 0 \\ 0 & C_2 \end{bmatrix} \quad (12)$$

$$\mathbf{h} = \mathbf{h}(\mathbf{q}, \dot{\mathbf{q}}) = mRr \sin(\theta - \varphi) \begin{bmatrix} -\dot{\theta}^2 & \dot{\varphi}^2 \end{bmatrix}^T$$

$$\mathbf{g} = \mathbf{g}(\mathbf{q}) = mg \begin{bmatrix} R \sin \varphi & r \sin \theta \end{bmatrix}^T$$

$$\mathbf{q} = [q_1 \quad q_2]^T = [\varphi \quad \theta]^T$$

e) Determine as posições de equilíbrio do sistema. Discuta sua estabilidade. Justifique sua resposta.

A posição de equilíbrio do sistema advém da condição

$$\frac{\partial V}{\partial q_j} = 0; \quad j = 1, 2$$

ou seja

$$\frac{\partial V}{\partial \varphi} = mgR \sin \varphi = 0 \quad \text{e} \quad \frac{\partial V}{\partial \theta} = mgr \sin \theta = 0 \quad (13)$$

A qual, no presente caso, conduz às seguintes possibilidades físicas (com, $-\frac{\pi}{2} \leq \varphi \leq \frac{\pi}{2}$):

$$\bar{\mathbf{q}} = [0 \quad k\pi]; \quad k \in \mathbb{Z}. \quad (0,5) \quad (14)$$

As posições de equilíbrio com k par são estáveis, uma vez que nesses pontos a matriz Hessiana,

$\mathbf{K} = \left[\frac{\partial^2 V}{\partial q_i \partial q_j} \right]$, é definida positiva. Já aquelas correspondentes a k ímpar são instáveis. De fato:

$$\mathbf{K} = \left[\frac{\partial^2 V}{\partial q_i \partial q_j} \right] = mg \begin{bmatrix} R \cos \varphi & 0 \\ 0 & r \cos \theta \end{bmatrix}, \quad (15)$$

que nos pontos de equilíbrio fica:

$$\mathbf{K}(\bar{\mathbf{q}}) = mg \begin{bmatrix} R & 0 \\ 0 & (-1)^k r \end{bmatrix}; \quad k \in \mathbb{Z} \quad (0,5) \quad (16)$$

As posições de equilíbrio estáveis são, na realidade, assintoticamente estáveis, pois a matriz de amortecimento \mathbf{C} é definida positiva.